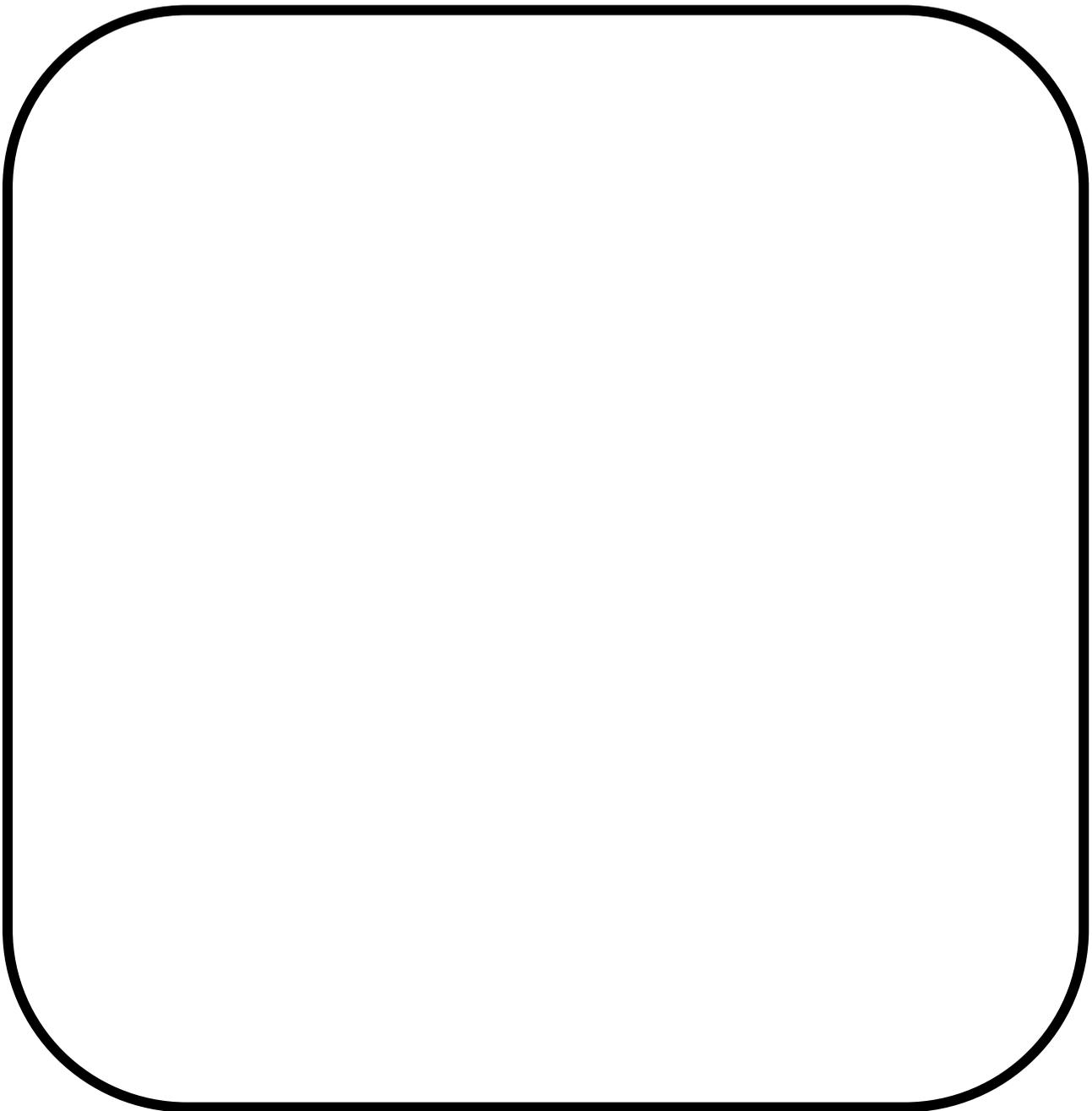




NOVAS DESCOBERTAS EM MINHAS FÉRIAS



Nome _____

4º ano _____

Professora: _____

Queridos alunos,

As férias estão chegando e este é um momento de relaxar, passear e adquirir novos conhecimentos.

No segundo semestre, ampliaremos o nosso projeto: “Influência de diferentes povos para formação da cultura brasileira”. Por esse motivo, gostaríamos que vocês aproveitassem as suas férias para também adquirir alguns conhecimentos sobre os imigrantes, principalmente das culturas que estudaremos: africanos, italianos, espanhóis, japoneses e portugueses.

A seguir, traremos as etapas desse trabalho. Faça com capricho, pois usaremos suas informações em nossas atividades e no nosso produto final: uma exposição muito linda em nossa Mostra Cultural!

Boas férias!

As professoras



Além disso, férias é tempo de brincar, se divertir com amigos e família! Mas além disso, ao mesmo tempo, é possível conhecer um pouco da cultura dos imigrantes que para cá vieram há muitos anos.

Imigrantes de nacionalidades e idades diferentes chegaram no Brasil com suas malas cheias de cultura de seus países, o que influenciou na formação da nossa cultura, a cultura brasileira.

As crianças imigrantes também colaboraram, trazendo consigo brincadeiras e brinquedos de seus países. Que tal conhecer um pouco dessas brincadeiras, ensinar e brincar com seus amigos e familiares.

Ao final, você escolherá três das brincadeiras apresentadas abaixo e fará o registro de como foi brincar com uma brincadeira vinda de outra cultura.

Você fará o registro de três brincadeiras, mas poderá brincar de quantas brincadeiras desejar!

❖ BRINCADEIRA INDÍGENA:



MANGÁ, TOBDAÉ

Essa brincadeira é feita com peteca, mas o modo de brincar dos indígenas tem certa semelhança com a nossa “queimada”, sendo jogada com quatro ou seis petecas ao mesmo tempo e com dois jogadores por vez.

Ao sinal, os dois jogadores arremessam as petecas na direção do outro com a intenção de atingi-lo e, ao mesmo tempo, evitar ser atingido por ele. Quem for atingido pelas petecas, sai do jogo, cedendo o lugar para outro participante.

Ganha quem ficar mais tempo na brincadeira sem ser atingido!

Para essa brincadeira, você pode começar confeccionando as petecas com os seus amigos, assim como fizemos em sala de aula



❖ BRINCADEIRA DE ORIGEM AFRICANA:

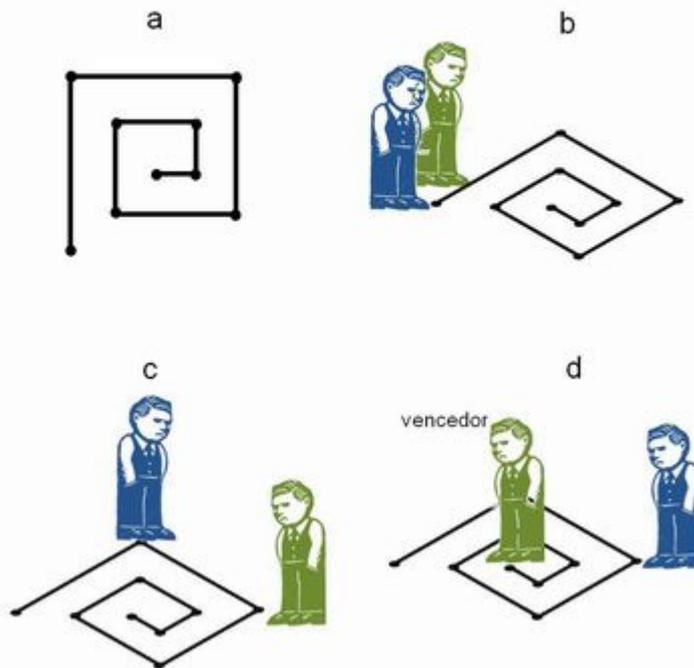
LABIRINTO (MOÇAMBIQUE)

A brincadeira do Labirinto (figura 2) é originária de Moçambique e possui uma dinâmica simples e interessante. Para começar, é preciso que se faça um desenho, com giz, do labirinto no chão.

Os jogadores iniciam o jogo na primeira extremidade do desenho (b). Para seguir em frente, tira-se par ou ímpar repetidas vezes. Toda vez que um jogador ganhar, ele segue para a extremidade à frente. O jogador que chegar na última extremidade primeiro (d), vence a partida.

Sugestões de variação: Ao invés de tirar par ou ímpar para seguir em frente, os jogadores poderão utilizar o pedra, papel e tesoura. Pode-se jogar com mais de duas crianças, mas, para isso, é preciso mudar a disputa de par ou ímpar para adedanha.

Figura 2 – Labirinto
Fonte – Fonte próprio autor



❖ BRINCADEIRA DE ORIGEM PORTUGUESA:

PASSA ANEL

Antes de tudo, escolhe-se quem vai ser o portador do anel. Ele põe o anel (ou outra coisa pequena) entre suas mãos, que estão encostadas uma na outra. Os outros jogadores ficam um ao lado do outro, com as palmas das mãos encostadas como as do portador do anel.

O portador passa as suas mãos no meio das mãos de cada um dos jogadores, deixando cair o anel na mão de um deles sem que ninguém perceba.

Quando tiver passado por todos os jogadores, o portador pergunta a um deles: Quem ficou com a anel?

Se acertar, é o novo portador do anel. Se não, paga a prenda (castigo) que os jogadores mandarem.

O portador repete a pergunta até alguém acertar. Quem acertar será o novo portador do anel

❖ BRINCADEIRA DE ORIGEM JAPONESA:

OTEDAMA

Os otedamas são saquinhos coloridos feitos com pedaços de pano velho enchidos, geralmente, com feijão azuki. São, em sua maioria, redondos e pequenos o suficiente para caber na palma da mão. Alguns possuem também pequenos sinos. No mais comum, o jogador lança o saquinho no ar com uma mão, pega-o com a outra e então passa-o depressa para a mão lançadora.

Em outro jogo comum com os otedamas, o jogador deve lançar o otedama para cima e, enquanto o saquinho está no ar, deve tentar fazer vários tipos de movimentos com os outros saquinhos. À medida que o jogo avança, a dificuldade e a complexibilidade dos movimentos também aumentam.



❖ BRINCADEIRA DE ORIGEM ITALIANA

LUPO DELLE ORE

Número mínimo de jogadores: três (Número ideal de jogadores: sete)

Em tradução livre, "lupo delle ore" significa "a hora do lobo". Uma das crianças é escolhida para ser o lobo (lupo). O lobo permanece de costas para os outros participantes, que devem formar uma linha a certa distância.

Os jogadores gritam "Lupo che ore sono?" ("Lobo, que horas são?"), e o lobo responde com um número. Os participantes, então, aproximam-se do lobo dando um número de passos correspondente ao que o lobo falou e perguntam novamente as horas.

Se ao invés de responder com outro número, o lobo responder "Ho fame!" ("Estou com fome!"), ele então vira-se de frente e tenta pegar o máximo de crianças que conseguir antes que elas cheguem novamente à posição original.



Materiais Utilizados:

- Rolos de papel higiênico, toalha, alumínio ou similar
- Fita crepe e cola
- Pedaco de papel mais grosso (papelão, duplex ...)
- Jornal
- Arame
- Arroz
- Tintas para decorar

Passo a Passo:

1º Passo: Junte os rolos com fita crepe. Eles têm que ter o mesmo diâmetro.

2º Passo: Corte vários pedacinhos de jornal. Faça uma mistura de metade de água com metade de cola e, com a ajuda de um pincel, vá grudando os pedacinhos de jornal por todo o tubo espalhando cola tanto por cima quanto por baixo deles. Deixe secar.

3º Passo: Faça duas tampas no duplex ou papelão, usando como molde a abertura do rolo. Cole uma das tampas em um dos lados com fita crepe. Retorça o arame com ajuda de um alicate para formar bolas. Insira as bolas de arame no pau de chuva e em seguida coloque o arroz. Ponha a outra tampa e grude-a com fita crepe.

4º Passo: Cubra as tampas também com pedaços de jornal, reforçando a junção já feita com a fita crepe.

5º Passo: Pinte com motivos indígenas.



❖ ARTESANATO AFRICANO

MÁSCARA AFRICANA

O papel machê é uma massa feita com papel e com ela é possível moldar objetos em diferentes formatos. Modele a máscara africana e lhe dê a forma de um nariz comprido e largo no final, e uns lábios bem grossos e olhos esbugalhados. Cole esses elementos na máscara. Depois de todo o papel machê secar, você terá em suas mãos uma máscara **pronta para ser decorada**, utilize cores vibrantes que represente o continente africano.

Como fazer o papel machê

1. Rasgue o jornal em pedaços não muito grandes e coloque-os num recipiente.
2. Derrame sobre eles água quente a fim de molhá-los bem.
3. Deixe o papel amolecendo por 10 a 12 horas, no mínimo.
4. Esprema com força a massa entre as mãos a fim de retirar toda a água, formando bolas que coloca no recipiente
5. Adicione cola e forme uma massa, de preferência, compacta.
6. Trabalhe-a bem com as mãos e ela está pronta para ser usada



❖ ARTESANATO PORTUGUÊS

GALO DE BARCELOS

Um dos símbolos de Portugal é o Galo de Barcelos.
Todas as lojas de souvenirs tem um galinho à venda, tornado-o uma das lembranças turísticas mais populares e procuradas no país.
Que tal fazer um Galo de Barcelos com pote de Danone?

Materiais:

- Um potinho de Danone;
- Um pedaço de barbante;
- Uma vela;
- Canetinhas;
- Papéis coloridos com as cores do galo.

Como fazer:

1. Fure o topo do pote de iogurte com uma caneta, bem no meio.
2. Passe o risco do molde do galo para a cartolina ou color set e recorte
3. Com as canetinhas, pinte os detalhes do galo: crista, bico, olho e barbela
4. Agora, passe o barbante pelo furo do pote e dê um nó na parte de fora
5. Dobre as pontas do pescoço e das asas para colá-los no pote, com fita adesiva
6. Por fim, passe a vela por todo o barbante.

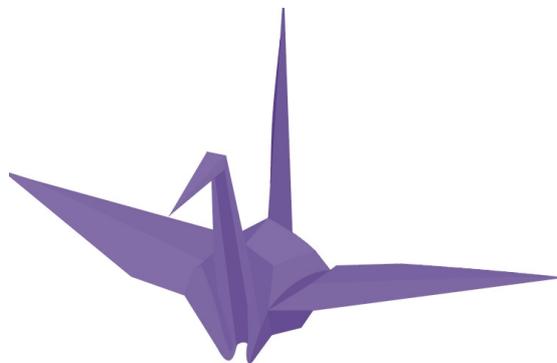
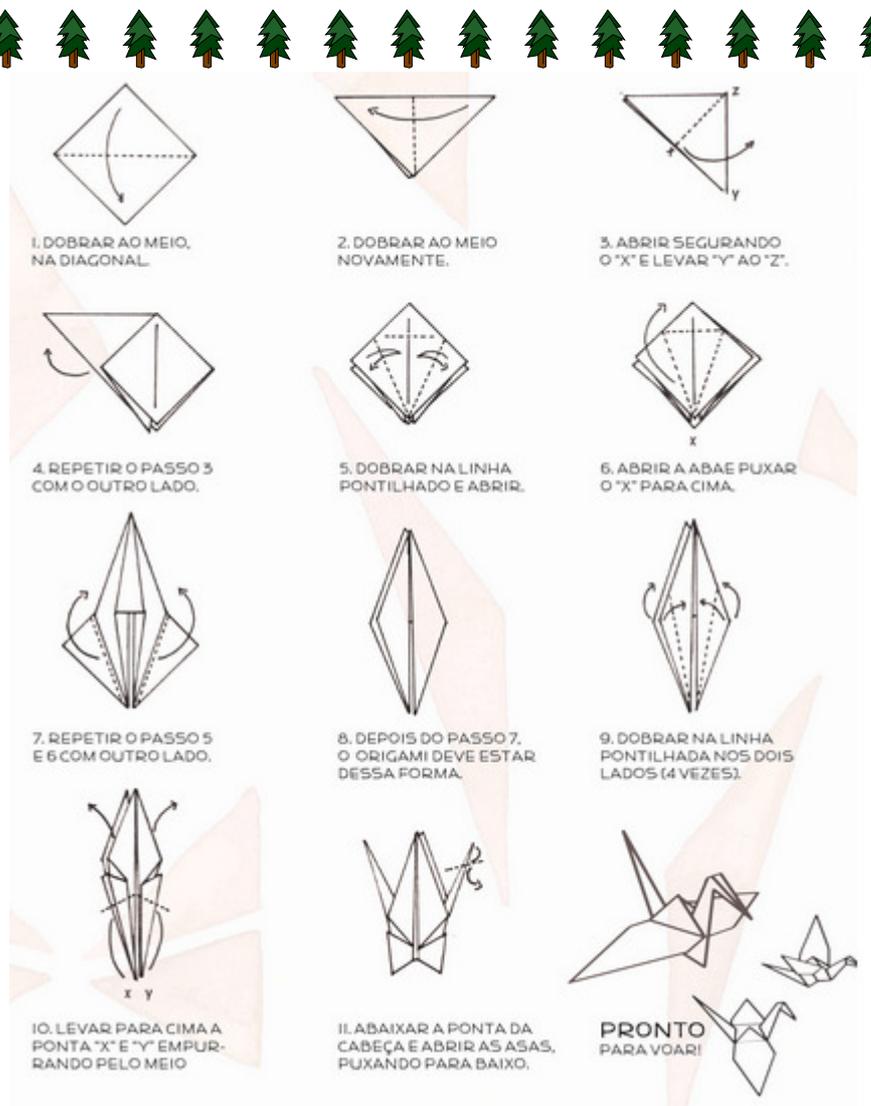


❖ ARTESANATO JAPONÊS

TSURU

Tsuru (garça), ave sagrada do Japão. Diz a lenda que ele vive mil anos e tem o poder de conceder desejos. Se uma pessoa dobrar mil Tsurus e fizer seu desejo a cada um deles, ela será atendida.

Para fazer você precisará de 1 quadrado de papel para dobradura, no tamanho de 20cm x 20cm.



❖ ARTESANATO ITALIANO

PANDEIRO

A Tarantella é uma dança popular na Itália, em compassos rápidos caracterizada pela troca rápida de casais (diz-se que dançar a *tarantella* a sós traz má sorte). Em geral é conduzida por um cantor central e acompanhada por castanholas e pandeiro.

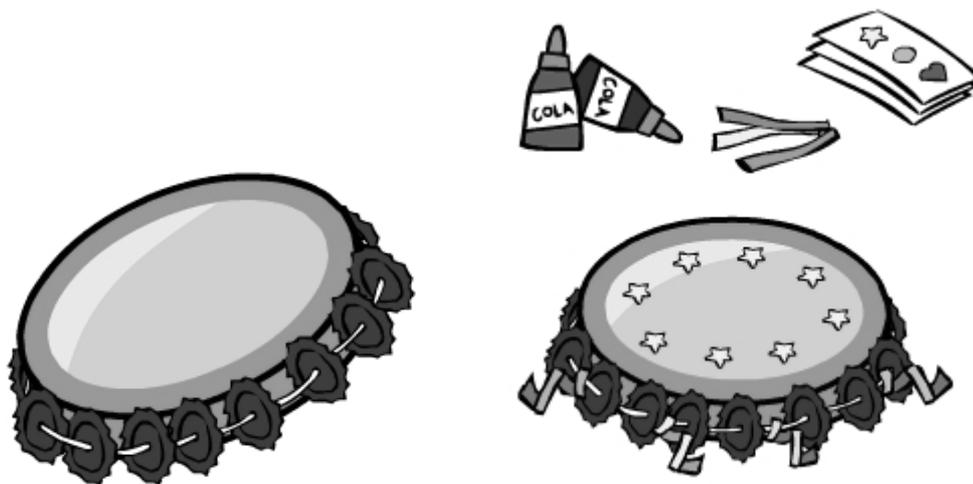
Que tal confeccionar um pandeiro para dançar Tarantella?

Materiais

- 1 tampa de plástico ou prato de plástico
- Tampinhas de garrafa
- Tesoura e barbante
- Cola colorida nas cores da bandeira da Itália (branca, verde e vermelha) ou glitter

Modo de Fazer:

- A fase inicial é amassar as tampinhas com um martelo. Utilizando um prego você faz um furo em cada uma delas.
- Depois você faz furinhos ao redor da tampa de plástico. Você pode marcar com uma caneta. Isto facilita depois, na hora de fazer os furinhos.
- Pegue o pedaço de barbante e passe-o através dos furinhos de duas ou três tampinhas.
- Você pode se amarrar também em saber como fazer instrumentos musicais com sucata.
- Agora passe uma ponta do barbante por um dos furinhos feitos na tampa de plástico e faça um nó.
- Faça novamente os passos 3 e 4 nos outros furinhos. Desta forma você fará com que toda a borda da tampa fique com tampinhas penduradas.
- Usando a cola colorida e o glitter enfeite o seu pandeiro da maneira que desejar!



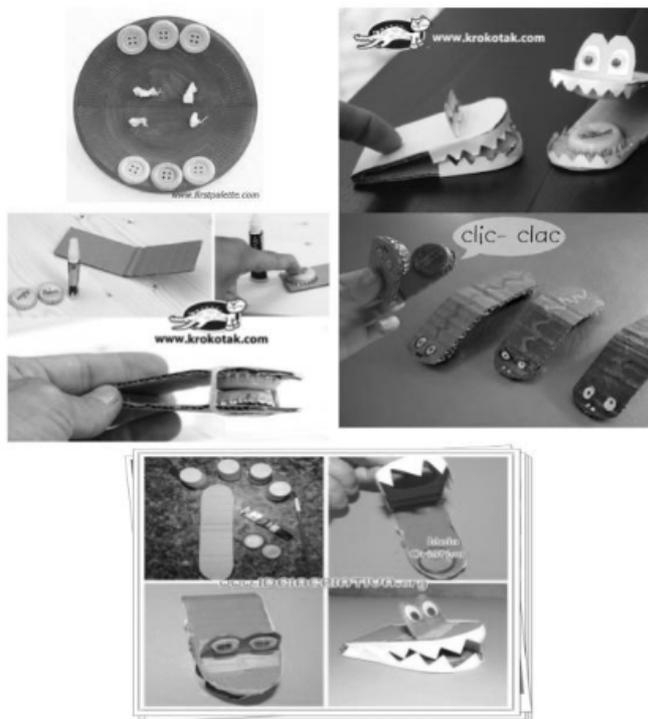
❖ ARTESANATO ESPANHOL

CASTANHOLA

Para fazer esse típico instrumento espanhol você precisará de :

- * Papel firme como, papel cartão, caixas de sapatos, papelão, pratos de papel;
- * Um par de tampinhas de alumínio, botões, arruelas, moedas sem valor ou porcas de parafuso;
- * Acessórios para decorar;
- * Cola quente ou cola instantânea (com a supervisão de um adulto).

Dobre o papel ao meio, marque as duas extremidades com lápis para que as peças se toquem quando fechado o papel e só brincar. Eis algumas sugestões:



Na volta as aulas, iremos compartilhar nossas vivências e o artesanato fará parte da mala da sala! Se preferir, traga fotos das brincadeiras realizadas ou da confecção do artesanato escolhido. Capriche!.

